

PROGRAMA

- Capítulo 1 Os problemas (3T)**
NATUREZA, SIGNIFICADO E EXTENSÃO DOS CONFLITOS AMBIENTAIS EM ESPAÇOS URBANOS
- 1.1 Os conceitos de ambiente urbano e qualidade de vida. Generalidades.
 - 1.2 Processos de degradação da qualidade do ambiente urbano: perspectivas biofísica e urbanística.
 - 1.3 A dimensão dos problemas em Portugal e na Europa. O sistema urbano da UE. As Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. As cidades médias.
 - 1.4 Externalidades, bens públicos e conflitos ambientais em meio urbano.
 - 1.5 Economia dos recursos naturais: sistema de preços e níveis de afectação dos recursos naturais.
 - 1.6 Economia urbana: dinâmicas de transformação urbana e qualidade urbanística.
 - 1.7 Mobilidade, acessibilidade e as externalidades dos transportes. Congestionamento, impactes ambientais e segurança rodoviária.
 - 1.8 O sistema urbano num contexto regional: da qualidade do ambiente à preservação dos recursos naturais e paisagísticos.
 - 1.9 Síntese. Tipologia dos problemas / desafios: principais causas dos conflitos ambientais em espaços urbanos.
- Capítulo 2 As metodologias (12T)**
FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS URBANOS: METODOLOGIAS DE CARACTERIZAÇÃO, ANÁLISE, DIAGNÓSTICO E PREVISÃO
- 2.1 Generalidades sobre métodos e técnicas em planeamento urbano e dos transportes.
 - 2.2 Sistema biofísico natural - topografia, clima, geologia, litologia, geomorfologia, solos, recursos hídricos e recursos biológicos.
 - 2.3 Sistema biofísico antrópico - uso do solo, paisagem, património, qualidade física do ambiente.
 - 2.4 Sistema socio-económico - população, emprego, base económica.
 - 2.5 Estruturas edificadas - habitação, equipamentos e infraestruturas.
 - 2.6 Sistemas de transportes. Caracterização dos seus componentes: rede viária - funções e estrutura; rede de transportes públicos; rede pedonal; estacionamento.
 - 2.7 Princípios básicos de dimensionamento de infraestruturas de transportes.
 - 2.8 Modelos de transportes. A quantificação da procura: matriz origem/destino e afectação do tráfego às vias.
 - 2.9 Sistemas urbanos: hierarquias, redes, funções e vocações.

- 2.10 Estruturas urbanas: tipologias e morfologias.
- 2.11 Composição e desenho do espaço urbano: permeabilidade; variedade, legibilidade e robustez.
- 2.12 Síntese. Desafios da construção de uma representação urbana relacional, holística e dinâmica.

Capítulo 3 As ideologias (5T)
**VISÃO ESTRATÉGICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:
 INTEGRAÇÃO DE PERSPECTIVAS E DE OBJECTIVOS DE
 INTERVENÇÃO**

- 3.1 O funcionamento dos espaços urbanos e as contribuições teóricas de Mumford, Massey e Castells (entre outros).
- 3.2 Cidade empresarial (Parkinson) e governância dos espaços urbanos.
- 3.3 Os conceitos de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade.
- 3.4 Princípios do desenvolvimento sustentável. Limites ambientais. Gestão da procura. Eficiência ambiental. Eficiência do bem-estar. Equidade.
- 3.5 Implicações dos princípios do desenvolvimento sustentável no planeamento urbano e do sistema de transportes.
- 3.6 Visão sistémica e Racionalismo ecológico.
- 3.7 Conceito de ecossistema urbano. Reinterpretação dos conceitos base de ecologia e das aproximações sistémicas das cidades.
- 3.8 A cidade como um ecossistema físico e social: bases para o estabelecimento de analogias e metáforas.
- 3.9 A cidade e os princípios de funcionamento dos ecossistemas: princípios da retroacção negativa e positiva; da homeostase; da transição de estado; da vulnerabilidade e da emergência.
- 3.10 Noções de metabolismo urbano e de sombra ecológica da cidade.
- 3.11 Operacionalização do conceito de desenvolvimento urbano sustentável
- 3.12 A discussão dos objectivos de intervenção: preservação dos recursos naturais; valorização da qualidade ambiental, competitividade dos espaços urbanos, sustentabilidade urbana e sustentabilidade do sistema de transportes.
- 3.13 Síntese: objectivos, visão estratégica e modelos de planeamento dos espaços urbanos e metropolitanos.

Capítulo 4 As acções (3T)
**CONCEPÇÃO DE POLÍTICAS E DESENVOLVIMENTO DE
 PLANOS E PROGRAMAS**

- 4.1 Introdução às políticas de intervenção no ambiente urbano.
- 4.2 Integração dos sistemas de planeamento ambiental e territorial.
- 4.3 Integração uso do solo - planeamento de transportes.
- 4.4 Transportes: tipologias de intervenção: ao nível da oferta – medidas aplicadas à infra-estrutura e de controlo de tráfego; medidas de acalmia de tráfego; gestão de tráfego; ao nível da procura – sistemas de informação; gestão da mobilidade.
- 4.5 Prioridade à provisão do espaço público em planos.
- 4.6 Políticas de mistura de usos / funcionalidades.

- 4.7 Perspectiva holística da regeneração urbana e sustentabilidade das estratégias de reabilitação.
- 4.8 O papel dos PMOTs e dos programas de intervenção de nível nacional/regional e autárquico.
- 4.9 A gestão estratégica do uso do solo.

Capítulo 5 Os resultados (3T)

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

- 5.1 Indicadores e índices de qualidade do ambiente urbano. Problemas de medição e aferição.
- 5.2 Parâmetros de medição e aferição do funcionamento dos sistemas de transportes.
- 5.3 Avaliação de medidas de gestão de tráfego: os estudos antes e depois.
- 5.4 Metodologias de avaliação em planeamento urbano: dos contributos percussores de Liechfield e Morris Hill à actualidade.
- 5.5 Avaliação ambiental de planos, programas e projectos.
- 5.6 Discussão e síntese da disciplina.

Paulo Pinho

(com a colaboração de A. Pires da Costa no tema dos transportes em meio urbano)